

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 1 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 58

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
**Navegação costeira**  
O vapor HUYATÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Segunda uma obsequiosa communicação que nos foi feita pela estação telegraphica desta capital, embarcarão hontem no Rio Grande, a bordo do paquete *Rio Pardo*, que se acha em viagem para o nosso porto, os senadores rio-grandenses conselheiro Silveira Martins e Visconde de Pelotas, deputados Maciel, Silva Tavares e tenente-coronel Vasques. Vem também o sr. barão de Saboia.

## FREGUEZIA DA TRINDADE

No dia 3 do corrente, realisa-se na capella da freguezia da Trindade a festa da Vera-Cruz, tendo logar na vespera á noite uma *ladainha*, depois da qual haverá fogo de artificio no largo onde se acha a dita capella.

Foi nomeado para embarcar no vapor *Amazonas*, afim de cursar a escola pratica de artilheria e torpedos, o 1º tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira.

O vapor *Humaytá* segue amanhã á tarde para o norte da provincia, recebendo as malas ás 2 horas.

De volta de sua excursão á provincia do Rio Grande, acha-se n'esta capital a exma. sra. d. Amelia Couto, principal redactora da

conceituada folha *Echo das Damas*, que se publica na côrte.

Em sua passagem para o sul, fomos honrados com a visita da illustre collega, facto que agora se reproduzio—fornecendo-nos novo ensejo de comprimental-a.

A distincta collega embarcará brevemente com destino ao Rio.

Começaram hontem de manhã, na Matriz, as solemnidades consagradas a Senhora de Lourdes, que durarão até 31 do corrente.

No paquete *Rio Pardo*, esperado do sul, embarcam com destino ao Rio, os srs. João Custodio Dias Firmiga e coronel Virgilio José Vilella, agente da Companhia Nacional de Navegação a Vapor.

Ao procurador dos feitos da fazenda dirigio o sr. ministro da agricultura, em data de 19, o seguinte aviso:

«Por officio de 4 do corrente consultou v. s. se devem ser considerados livres, independentemente de indemnização, os escravos que, classificados para serem manumittidos por conta do fundo de emancipação, deixaram de ser dados á matricula organizada em virtude da lei n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885 e encerrada a 30 do mez proximo passado.

«Declaro a v. s., para os devidos effeitos, que nenhuma excepção tendo sido estatuida pela referida lei quanto á aquisição do estado de liberdade pelo facto da não matricula, como livres devem ser considerados os antigos escravos não rematriculados que se acharem classificados, seja qual fôr o estado dos processos da classificação e subsequente arbitramento.

«Segundo tem sido por vezes declarado, e ainda recentemente pelo meu aviso n. 95 de 20 de Agosto ultimo, os actos da classificação e avaliação, meramente preparatorios da liberda-

de, não constituem estado de liberdade perfeita e definitiva, cumprindo aos senhores, portanto, cingir-se ás prescripções impostas ao direito de propriedade sobre escravos, para que pudessem receber a indemnização que viesse a ser fixada.

«Não tendo os ex senhores a que v. s. allude obedecido á prescripção legal da nova matricula dentro do prazo marcado para este effeito, são livres os seus antigos escravos, a nenhuma indemnização tendo direito os ex-senhores pela liberdade que para aquelles resultou da omissão destes.»

No mesmo sentido expedio o sr. ministro da agricultura aviso aos presidentes de provincia, para que façam constar a sua deliberação ás juntas classificadoras e estações fiscaes.

## MONSTRO MARINHO

Esta curiosa noticia foi publicada pelo *Diario Popular*:

«Está fundeado em Santos o navio noruegense *Ornen*, que em viagem soffreu em uma noite grande abalo, ao norte da linha equinoxial, com revolução das aguas a estibordo. Examinou-se o que poderia ter sido, mas nada se viu, e como não constou ameaça de perigo o *Ornen* seguiu viagem.

Tres dias depois vio-se que o navio arrastava sob as aguas uma grande massa indecisa. Verificado o facto, era um peixe enorme que atacava o navio pelo costado varando-o com um esporão corneo na altura do cavername do porão, e alli ficando preso. Esse grande dente foi cortado a machadadas e o *Ornen* tem sido visitado em Santos como objecto de curiosidade.

O pedaço corneo que ficou mede 58 centímetros; a ponta pelo lado de dentro projecta-se 23 centímetros, pelo lado de fóra passa 10, que com a espessura do costado 25, sommam 58 centímetros. Não fosse fi-

car ahi agarrada a terrivel arma e o navio teria feito agua.»

O principe D. Phillippe de Bourbon, sobrinho de S. M. o Imperador e que servio no nosso exercito como cadete em um dos corpos de cavalaria, acaba de comprar importantes propriedades ru-raes na Austria. Estas propriedades dependiam de domínios do conde de Flandres, principe belga.

D. Felipe de Bourbon, com a princeza sua esposa, esteve ha pouco em Bruxellas, onde lhe foram dispensadas as maiores demonstrações de apreço pela sociedade aristocratica da quella capital.

Quatro mergulhadores procedentes de Liverpool, extraíram já do paquete inglez *Valparaiso*, naufragado em Vigo, 50 frascos de azougue, uma caixa contendo joias de muito valor e todo o dinheiro que havia a bordo.

Por ordem da direcção geral dos correios de Hespanha foram remetidos para Lisboa 121 saccos com correspondencia, e o resto deveria ter sido embarcado no paquete *Gallicia*, no qual também deveriam ter seguido viagem os passageiros do vapor *Valparaiso*, na sua maior parte.

## Paraná

Temos folhas até 23 de Abril. —Falleceu, no dia 17, o tenente José Ferreira de Campos Junior, commandante da fortaleza da barra de Paranaguá.

—A' conta do fundo de emancipação, foram libertados 3 escravos no municipio de Guaruapuava, pela importancia de.... 1:100\$000.

—A presidencia da provincia negeu sanção á lei da assemblea provincial—que mandava abonar em dinheiro a diaria aos presos pobres.

—Noticia o *Livre Paraná*, de Curityba:

«O dr. Luiz de Ramos Figueira acaba de conceder liberdade aos seus ultimos escravos, em numero de 15, cujas cartas foram registradas no 1º e 2º cartorios d'esta cidade.

As libertações foram concedidas algumas a titulo oneroso,

porém a prazo breve e outras sem restricções.

O major Manoel Ricardo Carneiro acaba também de conceder liberdade plena a seus escravos Caetano, pedreiro, e Brites, ambos menores de 40 annos.»

—Sob o titulo—Programma liberal—, menciona o *Dezenove de Dezembro*, de Curityba:

«Por carta que recebemos da côrte, de pessoa competente, sabemos que as idéas capitaes do programma do partido liberal, reorganizado sob a iniciativa dos srs. conselheiro Dantas, Lafayette, Affonso Celso e Octaviano, são:—abolição da escravatura no prazo maximo de 5 annos; alargamento do voto, estendendo-se a todos que tiverem capacidade civil e souberem ler e escrever; alargamento dos districtos e votação por lista de 5, 6 ou mais deputados; além de outras reformas que já fazião parte do programma liberal.

«Adoptando e comprometendo-se a realizar este programma, aquelles chefes liberaes assumem a direcção do partido, ficando a imprensa liberal, cujo órgão apparecerá em Maio proximo, mais especialmente incumbida aos srs. conselheiros Dantas e Ruy Barbosa.»

—Na extração da 10ª loteria da provincia, que realisou-se a 22 de Abril, foram premiados:

3071 . . . . .	15:000\$
2448 . . . . .	5:000\$
3401 . . . . .	2:000\$
9159 . . . . .	1:000\$
7501 . . . . .	1:000\$
4017 . . . . .	500\$
7740 . . . . .	500\$
2269 . . . . .	500\$
5780 . . . . .	500\$

## Approximações

3070 . . . . .	400\$
3072 . . . . .	400\$
2447 . . . . .	100\$
2449 . . . . .	100\$

Os terminados em 71 tem 20\$  
» » 48 tem 10\$  
» » 1 tem 5\$

## IMPRENSA

Recebemos da côrte:

—Dos srs. Laemmert & C., os fasciculos 42 e 43 do romance *Os Mystérios do Paris novo*.

—Dos srs. Lombaert & C., os ns. 3, 4, 5, 6 e 7 do interessante periodico scientifico-litterario *A Mãe de Familia*.

Ainda dos srs. Lombaerts & C., o n. 8 da *Estação* (anno XVI) jornal de modas. Occupa-se largamente com a sua especiali-

dade, e traz além de muitas outras referentes á moda, duas gravuras: *Aldêa de Auvergne* e o retrato de uma mulher notavel — *Madame Dieulafoy* —, ha pouco (como explica o texto) condecorada pelo governo francez com a ordem da Legião de Honra, em recompensa de valiosos trabalhos de archeologia executados durante uma penosa missão na Persia. Os perigos e as necessidades que occorram durante esses trabalhos, que foram longos, obrigaram essa intrepida senhora ao traje e á vida masculinos, sob cujos disfarces acompanhava seu marido, partilhando com elle das fadigas proprias de viagens taes.

—Do representante da Empreza David Corazzi, na côrte, o sr. José de Mello, recebemos *A Illustração*, n. 5, vol. 4<sup>o</sup>, que traz á 1<sup>a</sup> pagina um quadro de Emilio Friant — *Interior d'atelier*, seguindo-se estas gravuras: Os mezes (MARÇO) composição de Giacomelli. — *Jornaes e Jornalistas*: *O Correio da Noite*, de Lisboa, o retrato de seu redactor-chefe Antonio Ennes. — A introdução dos velocipedes no exercito francez. — *A Lavoura*, composição de Léon Lhermitte. — BOITO, autor do libretto do *Otello*. — GIUSEPPE VERDI. — O theatro *Scala* de Milão. — 2 scenas do *Otello*.

**Meteorologia**

Hontem, 30:  
Minimo 15,0  
Maximo 23,9  
Céu: nublado.

**SECÇÃO LIVRE**

**Factos, factos e factos**

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marçet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacica do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de noqueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos de uma affecção herpética no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum ponde obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no logar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde a idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamozas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de

rheumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião,ahi está o testemunho dos srs. José Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de darthros escamosos e rheumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da—«Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado). Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chny.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaldas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa de Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desasego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter o com illustre medico sr. dr. Pedro Marçet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marçet e o respeitavel ancão sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**Efeito sobrehumano**

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Noqueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passarem o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.  
—*Maximiano das Chagas Carvalho.*

(Está reconhecida a firma).  
Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**DECLARAÇÕES**

**FESTA DA VERA CRUZ**

Na Freguezia da Trindade

No dia 3 do corrente, haverá missa solemne, ás 10 horas, na Capella da freguezia, rezando-se na vespera á noite, ladainha, depois do que será queimado um fogo de artificio no largo da Capella. Convida-se a todos os devotos da Vera Cruz a assistirem essas solemnidades.

O festeiro, José Amaro Cardoso.

**Atenção**

O abaixo assignado pretendendo deixar esta capital no meado do mez de Maio, participa aos seus favorecedores, que recebe encomendas respectivas á sua arte só até o dia 10 de Maio.

RUA DO SENADO N. 4  
*Emilio Schmidt Russo.*

**Atenção**

José Nunes Lousada, retirando-se temporariamente d'esta cidade, deixa por seu procurador ao Sr. Manoel Joaquim Romão Junior, a quem seus devedores devem pagar seus debitos o mais breve possivel; ficando o mesmo Sr. autorizado a mandar proceder a cobrança, judicialmente.

Santa Catharina, 18 de Abril de 1887.—*José Nunes Lousada.*

**ATENÇÃO**

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do praso de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsável por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—*H. W. Fison.*

**COLLEGIO RAMOS JUNIOR**

49 RUA DO SENADO 49

**Horas de ensino**

Aula Primaria:—Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 4 da tarde.

Aula secundaria

Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 6 da tarde.

N. B. Continúa-se a receber alumnos externos.

Desterro, 22 de Abril de 1887.

*Fausto Augusto Werner.*

**LIQUIDAÇÃO**

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—*H. W. Fison & Comp.*

**FOLHETIM**

**A carvão**

O' minhas adoraveis creaturas, gentis leitoras, deliciosas fadas, que sabeis ostentar as fórmas puras com que eu levo a sonhar pelas noitadas do meu isolamento de solteiro, sem vir-me o somno ás palpebras cansadas; vós todas me quereis, sentis certo o meu olhar amante fascinar-vos qual mandinga de preto feiticeiro! Oh! como eu deixaria de adorar-vos? Se é parvoice amar com tanto extremo, então eu sou, por vós, o rei dos parvos. Quando vós me fitais eu todo tremo, sentindo o coração ás viravoltas, como se o agitasse um trago, um demo.

Gosto de ver as vossas tranças soltas, os braços nus e o collo côr de leite, e as fórmas na roupagem mal envoltas; rosea fita á cintura por enfeite, rosada meia em perna setinosa,

botininha em que um pé chinez se estreite, corpete decotado em curva airosa, saia curta suspensa á meia perna... Eis o ideal dos sonhos côr de rosa! Se a isto vem juntar-se phrase terna... então não sei de mim, caio em cardina, como qualquer borracho de taberna.

Que importa que não queira a minha sina que me vinculem do hymeneu os laços com toda uma phalange feminina, para que eu viva entre milhões de abraços arrancado por todas á porfia de braços bellos p'ra mais bellos braços? Que importa? A lei não quer polygamia, e eu não tenho razão para queixarme, visto que não vivemos na Turquia.

Talvez possa uma só felicitar-me... Mas eu casar com uma tão sómente? !... Não posso! não nasci para casar-me, pelo menos assim! E' mais prudente solteiro amar, solteiro ser querido, e ir vivendo solteiro alegremente.

Ora, se eu (é um exemplo, está sabido) me prendesse a

uma só, e após dois dias me sentisse por outra enternecido, por ter as mãos mais alvas, mais esguias, uma fitinha em volta da cintura, tranças mais bastas, negras, luzidias, mais linda a bocca, o rir de mais candura, o pé menor, ou mais ligeira a perna,—um ideal emfim de formosura; e mais outra, e mais cem, mais mil, mais terna cada qual a meu ver... O' casamento, eu mostraria se és prisão eterna! Após uma, após outra o pensamento adejaria—colibri de amores—por todas a abrazar-se em vão tormento; podiam contra mim Catões censores abrir devassa ao meu teor de vida, e condemnar-me por gostar de flôres; no lar a esposa candida esquecida ver desfeitos os sonhos de ventura... Pois eu não deixaria a minha lida!

Dizei, leitoras bellas, com lisura, se achais que isto seria toleravel... se uma de vós quer ser *minha futura*.

Notae que eu sou um moço muito amavel, que tenho um coração de caramello, e uma

veia poetica invejavel; já me falta, è verdade, algum cabello, mas como nunca houve burro calvo, como nunca se vio calva em camello, eu posso apresentar-me, são e salvo, apaixonado pretendente, embora tenham-me alguns em conta de papalvo.

Isto não quer dizer que eu vá agora sem mais nem mais fazer-me candidato á mão de qualquer nympha tentadora: não, senhoras; não quero ser ingrato preferindo uma só, quando prefiro amar a todas com amôr pacato; e livre suspirar como suspiro, girando entre vós todas sem ter peias, qual cometa entre sóes no eterno giro; e ouvir os vossos cantos de sereias, tentar de olhares mil o magnetismo sem deixar-me prender em vis cadeias; e viver sempre em puro idealismo, constantes provas dando a minha musa de immenso amôr em raptos de lyrismo. Isto prefiro, e o Deus de amôr recusa com grilhões conjugaes manietar-me... talvez a uma cabeça de Medusa; portanto, ó lindas, não façais alarme, se eu

vos confesso aqui com lealdade que eu não nasci com sina de casar-me...

Porém, se me quizer, por caridade, qualquer de vós que tenha mealheiro—moça ou velha, beleza ou fealdade... já me desdigo, e acceito prazenteiro.

Perennemente vosso

*EUCLIDES DE CASTRO*



